

Ídolos, Verdade e o Poder de Deus

Romanos 1:16-25

Sermão de 1 de maio de 2022

Pastor Chris Sicks

Introdução

Hoje estamos olhando para a pergunta 18 do Catecismo da Cidade Nova.

Você o encontrará impresso em muitos idiomas diferentes em seu boletim.

Vou ler a pergunta e depois vamos ler a resposta juntos.

Pergunta 18: Deus permitirá que nossa desobediência e idolatria fiquem impunes?

Não, todo pecado é contra a soberania, santidade e bondade de Deus, e contra sua lei justa, e Deus está justamente zangado com nossos pecados e os punirá em seu julgamento justo tanto nesta vida quanto na vida futura.

Ouçã agora a Palavra do Senhor.

Romanos 1:16-25

16 Pois não me envergonho desta Boa Nova de Cristo.

É o poder de Deus em ação, salvando todo aquele que crê - primeiro o judeu e também o gentio.

17 Esta Boa Nova nos diz como Deus nos faz justos diante dele. Isso é realizado do início ao fim pela fé. Como dizem as Escrituras: "É pela fé que o justo tem vida".

18 Mas Deus mostra sua ira do céu contra todos os pecadores e ímpios que suprimem a verdade por sua maldade.

19 Eles conhecem a verdade sobre Deus porque ele a tornou evidente para eles.

20 Desde que o mundo foi criado, as pessoas viram a terra e o céu. Através de tudo que Deus fez, eles podem ver claramente suas qualidades invisíveis – seu poder eterno e natureza divina. Portanto, eles não têm desculpa para não conhecer a Deus.

21 Sim, eles conheciam a Deus, mas não o adoravam como Deus nem lhe davam graças. E eles começaram a ter idéias tolas de como Deus era. Como resultado, suas mentes ficaram sombrias e confusas.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

23 E em vez de adorar o Deus glorioso e eterno, eles adoraram ídolos feitos para parecer meras pessoas e pássaros e animais e répteis.

24 Então Deus os abandonou para fazerem todas as coisas vergonhosas que seus corações desejavam. Como resultado, eles fizeram coisas vis e degradantes com os corpos um do outro.

25 Eles trocaram a verdade sobre Deus por uma mentira. Então eles adoraram e serviram as coisas que Deus criou em vez do próprio Criador, que é digno de louvor eterno! Um homem

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos orar juntos.

Pai do céu, viemos a você porque você é a fonte da vida e da verdade. Jesus, nós adoramos porque você é cheio de misericórdia e amor. Espírito Santo, por favor, abra nossos corações e mentes para serem transformados pela palavra de Deus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Vamos começar olhando para o versículo 18.

“Deus mostra sua ira do céu contra todas as pessoas pecadoras e perversas que suprimem a verdade por sua maldade.”

Quero me concentrar na palavra suprimir. Em inglês, a palavra suprimir significa reter ou segurar. Paulo está dizendo no versículo 18 que há verdade, mas as pessoas suprimem a verdade. Como eles retêm ou retêm a verdade? “Por sua maldade.” Negar a verdade não é apenas algo que fazemos em nossa mente. Nossas ações pecaminosas nos cegam

para a verdade.

Quando entrei na faculdade, comecei a beber e a correr atrás de garotas. Alguns meses depois que isso começou, decidi que Deus não existia. Eu não percebi então como meu comportamento estava ligado ao meu ateísmo. Mas havia uma conexão. A evidência da existência e do caráter de Deus é abundantemente clara na criação. Quando criança, aprendi na igreja sobre o caráter e a lei moral de Deus. Na faculdade, essas coisas que aprendi entraram em conflito com meu comportamento pecaminoso. Eu tive que fazer uma escolha, certo? Eu podia responder à voz de Deus em meu coração me dizendo que era errado ficar bêbado e perseguir garotas. Ou eu poderia suprimir a voz de Deus e sua verdade.

Vamos usar isso como exemplo.

A verdade da lei moral está escrita em todos os nossos corações. A verdade do caráter de Deus está escrita em toda a criação. Deus existe e fez tudo e é rei sobre tudo. Eu sabia que meu comportamento na faculdade estava errado. A lei moral de Deus estava em conflito com meu comportamento. Eu queria continuar bebendo e perseguindo garotas, então tive que reprimir duas verdades. A verdade sobre a existência de Deus e a lei moral de Deus.

Você vê a conexão?

Paulo está dizendo no versículo 18 que o peso do nosso comportamento pecaminoso suprime a verdade. Meu ateísmo foi o resultado do meu comportamento perverso. Aqui está outro exemplo. Há um cantor cristão que eu gosto muito. Vários anos atrás, ele traiu sua esposa. Eles se divorciaram. Este homem não se arrependeu de seu pecado. Em vez disso, ele anunciou que não acreditava mais em Deus. Ele deixou sua esposa e ele deixou Deus. Este homem costumava cantar belas canções sobre Jesus e a verdade na Bíblia.

O que mudou?

Deus mudou? Não.

A verdade mudou? Não.

Este homem mudou. Ele cometeu um pecado grave. Então, para suprimir a culpa e a vergonha que sentia, ele negou a verdade sobre Deus. Veja comigo os versículos 19 e 20.

“19 Eles conhecem a verdade a respeito de Deus porque ele a tornou evidente para eles.

20 Desde que o mundo foi criado, as pessoas viram a terra e o céu. Através de tudo que Deus fez, eles podem ver claramente suas qualidades invisíveis – seu poder eterno e natureza divina. Então eles não têm desculpa para não conhecer a Deus.”

Acho que não posso acrescentar nada de útil ao que Paulo diz nos versículos 19-20. Eu só vou dizer isso. Os seres humanos podem fazer coisas incríveis. Criamos telefones, naves espaciais, obras de arte e música. As coisas que criamos são cada vez mais complexas e surpreendentes. No entanto, quem fez o silício, o alumínio e o cobre neste computador? Deus fez isso. Quem fez os cérebros inteligentes nos homens e mulheres que projetaram este computador? Deus fez seus cérebros. Quando você olha para a beleza da natureza ou a complexidade da tecnologia, você está vendo a verdade sobre Deus. Você pode suprimir essa verdade e negá-la. Mas continua sendo verdade, mesmo quando nossos ídolos confundem nossas mentes.

Os versículos 21 e 22 dizem:

“21 Sim, eles conheciam a Deus, mas não o adoravam como Deus nem lhe davam graças. E começaram a ter idéias tolas sobre como Deus era. Como resultado, suas mentes ficaram escuras e confusas.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos absolutos”.

Adorar e agradecer são bons para nossas almas porque são antídotos para a idolatria. Por que Deus quer que o adoremos e lhe demos graças? Deus é egocêntrico e egoísta? Claro que não. Ele sabe que vamos adorar e agradecer tudo o que nosso coração valoriza. Este mês e no próximo mês muitas pessoas vão se formar no ensino médio e na faculdade. Nosso filho David se formará no ensino médio em junho. Imagine o discurso que um aluno fará na cerimônia de formatura deste mês. O que você pensaria se ela levasse todo o crédito por suas realizações na escola? Se ela não agradeceu a ninguém por ajudá-la? Isso não seria bom. Isso mostraria que seu coração era egocêntrico e egoísta. Um aluno não pode aprender nada sem um professor. Ela deve honrar e agradecer seus professores e o corpo docente que a ajudou.

Nas noites de domingo nesta sala, honramos e agradecemos ao nosso Criador. Lembramos a nós mesmos que nada podemos fazer sem nosso Senhor e Salvador. O pecado da idolatria faz com que nossos corações se concentrem em nós mesmos e em nossos desejos. A adoração nos lembra de agradecer ao único Deus verdadeiro que nos dá todas as bênçãos. É importante participar do culto com frequência. Porque a adoração nos ajuda a manter nossos corações focados na verdade e não na mentira.

Versículo 23 “E em vez de adorar o Deus glorioso e eterno, eles adoraram ídolos feitos para parecerem meras pessoas e pássaros e animais e répteis.”

Eu estava ensinando a lição da Bíblia em nosso ministério de inglês na segunda-feira. Estávamos falando sobre o bezerro de ouro que o povo de Deus fez no monte Sinai no livro de Êxodo. Eu ensinei aos alunos de inglês a palavra do vocabulário “ídolo”. Mostrei a eles esta foto, de pessoas adorando esses ídolos. Perguntei à classe: “Você acha que isso é bom?” Um dos alunos, que não é cristão, entendeu. Ela disse: “Isso é bobagem, porque essas pessoas fizeram

as estátuas. As estátuas não podem ser Deus.” Este estudante percebeu a mesma verdade que Paulo está falando no versículo 23 do texto de hoje. É tolice que seres criados como nós adoremos coisas criadas.

Deus fez você. Deus fez o universo. Deus fez dinheiro e trabalho e pássaros e animais. Quando adoramos coisas que Deus fez, estamos trocando a verdade pela mentira. Foi isso que o povo fez no monte Sinai. Eles adoraram um bezerro de ouro e disseram “você é o deus que nos resgatou do Egito!” Isso era uma mentira. Uma mentira ofensiva que feriu profundamente o coração de Deus. Porque só Deus os resgatou do Egito.

Fazemos a mesma coisa quando entregamos nossos corações a algo feito por Deus. A que você está tentado a entregar seu coração? Onde você procura segurança, felicidade ou fuga? Tenha cuidado, porque até as coisas boas se tornam ídolos quando nossos corações as valorizam demais. Pense em um homem que não se sente bem sucedido em seu trabalho. Ele quer profundamente uma promoção. Ele quer ser o supervisor dos outros funcionários, ser chamado de gerente ou diretor. Ele pensa em seu coração, “quando eu for um supervisor, as pessoas vão me respeitar”. Para conseguir essa promoção no trabalho, ele trabalha horas extras. Ele negligencia sua família, exercícios e oração. Ele conta pequenas mentiras no trabalho, para melhorar sua reputação com o chefe. Por causa do estresse e da ansiedade de perseguir essa promoção, ele começa a beber mais álcool. Isso afeta a qualidade de seu sono e seu trabalho. Por que todas essas coisas estão acontecendo? Porque seu coração se concentrou em conseguir uma promoção no trabalho como a coisa mais importante. Você vê meus amigos, os ídolos exigem um sacrifício. Este homem sacrificará muitas coisas em busca do objetivo de seu coração.

E você?

Se você não tem certeza sobre os ídolos em sua vida, você pode se fazer essas perguntas. Estou gastando muito dinheiro em alguma coisa? Estou dando algo muito do meu tempo? Fico na defensiva e com raiva se alguém me perguntar sobre meu comportamento? Onde minha mente vagueia em momentos tranquilos? Alguma vez digo: “Só me sentirei feliz quando tiver isso”. Digo: “Só me sentirei seguro quando tiver isso”. Peça ao Espírito Santo para lhe mostrar a verdade sobre o que está em nossos corações. Precisamos da ajuda do Espírito porque mentimos para nós mesmos e nossos ídolos mentem para nós. Mas Deus honra nosso livre arbítrio. Ele permite que pequemos e nos machuquemos. Vemos isso no versículo 24.

Versículo 24 “Então Deus os abandonou para fazerem todas as coisas vergonhosas que seus corações desejavam. Como resultado, eles fizeram coisas vis e degradantes com os corpos uns dos outros.”

Deus poderia ter parado Adão e Eva. Deus é todo-poderoso e poderia tê-los impedido de comer o fruto. Em vez disso, Deus observou para ver se seus corações seriam leais a ele ou aos seus próprios desejos. Deus queria ver se

eles acreditariam na verdade ou ouviriam as mentiras de Satanás. Como você sabe, eles escolheram ouvir Satanás. Eles confiaram em seus corações pecaminosos em vez de Deus. Deus nos permite fazer essas escolhas, porque ele não nos fez escravos ou robôs. Sem Cristo, somos escravos dos desejos de nossos corações.

O autor CS Lewis escreveu isso sobre pessoas que não são salvas por Jesus: “eles desfrutaram para sempre da horrível liberdade que exigiram e, portanto, são auto-escravizados”. É uma mentira que a independência de Deus nos fará felizes. Queremos liberdade, como Adão e Eva, para fazer o que quisermos. Mas usamos nossa liberdade para ferir a nós mesmos e outras pessoas. Deus permite que nosso pecado traga sofrimento em nossas vidas, para que vejamos a verdade. A resposta à nossa pergunta do catecismo de hoje também aborda isso: “Deus está justamente zangado com nossos pecados e os punirá em seu justo julgamento, tanto nesta vida quanto na vida futura”. Essa é a má notícia, que Paulo explicou no versículo 18.

Versículo 18 “Deus mostra sua ira do céu contra todos os pecadores e ímpios que suprimem a verdade por sua maldade.”

Mencionei o tempo em que o povo de Deus fez um bezerro de ouro e se prostrou para adorá-lo. Eles disseram ao ídolo de ouro: “você é o deus que nos resgatou do Egito”. Se você fosse Deus nessa situação, você ficaria com raiva? Claro que você faria. Seu povo estava entregando seus corações a um falso deus. Eles deram seu ouro físico para fazer o ídolo, e isso foi uma expressão de seu coração. Qualquer coisa para a qual dedicamos nosso tempo e dinheiro é revelador. Revela o que nossos corações mais valorizam. Deus nos deu nossa mente, nosso corpo, nosso tempo, nosso dinheiro. Só ele merece nossa adoração e devoção. Você acha que Deus está certo em ficar zangado quando damos nossos corações, corpos, dinheiro e tempo aos ídolos? Sim, claro que ele é.

Deus é ciumento de nossas afeições.

Isso pode soar estranho, porque achamos que o ciúme é uma coisa ruim. Mas se uma esposa vê seu marido passando muito tempo com outra mulher, como ela se sentirá? Ela vai sentir ciúmes e raiva, porque seu marido está dando seu tempo e seu coração para outra mulher. Esta esposa está certa em estar com ciúmes e com raiva. Quando Deus fala sobre nossa idolatria na Bíblia, ele a descreve como adultério. Porque damos nossos corações a outra pessoa.

Paulo está nos contando essas más notícias para que o evangelho faça sentido. A palavra evangelho significa boas novas. Não podemos entender as boas notícias sem as más notícias. Para ver a maravilhosa graça do sacrifício de Cristo pelo seu pecado, primeiro você deve ver claramente o seu pecado. Isso é o que Paulo está fazendo aqui em sua carta aos Romanos. Ele está sendo muito direto e honesto sobre nossa situação humana. Porque as pessoas trocaram a verdade por uma mentira, elas precisam de verdade nua e crua para tirá-las de sua crença na mentira. Deus quer que

vejamos nossa profunda necessidade de um salvador, então vamos clamar “Deus me ajude! Deus me salve do meu pecado!” Quando dizemos isso, estamos prontos para ouvir o evangelho. Vejamos as boas novas nos versículos 16 e 17.

16 Pois não me envergonho desta Boa Nova de Cristo. É o poder de Deus em ação, salvando todo aquele que crê - primeiro o judeu e também o gentio.

17 Esta Boa Nova nos diz como Deus nos faz justos diante dele. Isso é realizado do início ao fim pela fé. Como dizem as Escrituras: “É pela fé que o justo tem vida”.

Observe algumas coisas sobre essas boas novas que Paulo descreve. “É o poder de Deus em ação.” Nós não nos salvamos. Só Deus resgatou o povo do Egito. Só Deus os manteve vivos no deserto. Somente Deus pode nos salvar de nosso pecado e idolatria. Esta salvação veio primeiro para o povo judeu em Israel. Mas muitos deles suprimiram a verdade sobre a morte e ressurreição de Jesus. Eles negaram o poder dos milagres feitos por Jesus. Eles rejeitaram o Messias e a verdade sobre como as pessoas podem ser salvas. Qualquer um pode ser salvo, inclusive os gentios, pela fé na vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Isso é o que o versículo 17 nos diz.

Deus está certo em ficar zangado com nosso pecado e idolatria. Essa é a má notícia sobre a qual falamos hoje. Mas a boa notícia é esta: Deus derramou sua justa ira sobre seu filho Jesus. Em vez de nos punir por nossos pecados, Deus puniu seu filho inocente Jesus. Quando colocamos nossa fé e confiança em Jesus em vez de em qualquer coisa criada, o poder de Deus começa a operar. É o poder de Deus em ação, salvando todo aquele que crê.

Vamos orar agora juntos, no poder do nome de Jesus. Pai Celestial, sua raiva e seu amor podem ser difíceis de entender. Mas a cruz nos ajuda a entender. Você está certo em ficar com raiva de nosso pecado e idolatria. Parece estranho que um homem inocente como Jesus teve que morrer pelo pecado, porque ele nunca pecou. Você derramou sua raiva sobre Jesus em vez de nós. É por isso que nossa salvação é uma graça surpreendente. Entendemos o quanto você nos ama quando olhamos para a cruz. Por favor, ajude-nos a lembrar do seu amor esta semana para que nossos corações não sejam tentados por nenhum deus falso. Oramos isso em nome de Jesus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.